

BIOLOGIA REPRODUTIVA DO SIRI CHITA *Arenaeus cribrarius* (LAMARCK, 1818) (CRUSTACEA, BRACHYURA, PORTUNIDAE), NA REGIÃO DE UBATUBA, LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marcelo Antonio Amaro Pinheiro¹ & Adilson Fransozo (NEBECC – Depto. de Zoologia – IB – UNESP "Campus" de Botucatu).

Esta tese de doutorado tem como objetivo analisar os seguintes aspectos relacionados à reprodução do siri *Arenaeus cribrarius* no litoral norte paulista: época reprodutiva (ciclo de muda, de gônada, dos ovos e repleção da espermateca); maturidade sexual morfológica (caracteres sexuais secundários) e fisiológica (maturação gonadal); fecundidade; e comportamento reprodutivo (formação de casais, cópula, ovipostura, etc.). Os animais foram coletados mensalmente durante um período bi-anual (maio/1991 a abril/1993), com redes de arrasto ("otter-trawl"), totalizando 788 machos e 1165 fêmeas. Os principais resultados obtidos até o momento foram os seguintes:

- **COMPORTAMENTO REPRODUTIVO** = Após selecionada a fêmea, o macho a carrega sob si por 29 dias (comportamento pré-copulatório) até que esta sofra ecdisse. Durante o acasalamento, o macho encontra-se em intermuda, copulando com a fêmea em pós-muda por cerca de 18 horas. A seguir, o macho volta a carregar a fêmea ainda "mole" por mais 30 dias, protegendo-a de predadores (comportamento pós-copulatório). Da cópula à desova decorrem cerca de 57 dias, podendo apresentar até 5 desovas consecutivas com duração entre elas de 34 dias. O desenvolvimento embrionário numa temperatura de 25°C, foi de 13 dias.
- **ÉPOCA REPRODUTIVA** = Na natureza, as maiores frequências de fêmeas com espermateca cheia (indicação de cópula) ocorreram do começo do outono (abril), até o final do inverno (setembro), coincidindo com as maiores incidências de fêmeas em pós-muda. A reprodução da espécie é contínua, ou seja, as fêmeas ovígeras são frequentes durante todos os meses, apesar dos maiores percentuais serem encontrados da metade da estação primaveril (novembro) ao final do verão (março).
- **MATURIDADE SEXUAL** = A maturidade morfológica dos machos iniciou-se com 51,30 mm, sendo anterior à fisiológica (LC = 61,00 mm). Já nas fêmeas ocorreu um fato inverso, mostrando tamanhos no início da maturidade morfológica e fisiológica com, respectivamente, 62,20 e 58,00 mm. Apesar disso, a maturidade funcional de ambos os sexos foi muito próxima, estando por volta de 61,00 mm para os machos e 62,20 mm para as fêmeas.
- **FECUNDIDADE** = A relação do número de ovos pela largura da carapaça mostra até o momento uma correlação positiva entre suas variáveis, com melhor ajuste dado pela função potência ($y = a \cdot x^b$).

(1) = Bolsa de doutorado (FAPESP: Processo nº 92/1752-8)